



ASSUNTO: COLETA , ACONDIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS DIAGNÓSTICO VIROLÓGICO DE DENGUE

Fortalecer a Vigilância laboratorial de Dengue através do diagnóstico virológico é fundamental para a identificação dos sorotipos virais circulantes e detecção precoce, da introdução de um novo sorotipo ou recirculação de outro sorotipo.

A qualidade do diagnóstico virológico depende da coleta, acondicionamento e transporte de amostras adequados.

Considerando a necessidade de ter um diagnóstico confiável, recomendamos seguir rigorosamente as orientações descritas abaixo para diagnóstico virológico (Dengue):

1) AMOSTRA: Soro

- **Volume ideal:** 2 mL;

- **Período ideal de coleta :** do 1º (primeiro) ao 5º (quinto) dia do início dos primeiros sintomas.

2) ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE

- Acondicionar as amostras de soro, após o processo de centrifugação e separação, em criotubos com tampa rosqueada e anel de vedação (Eppendorf);

- Colocar os tubos em uma estante/grade, acondicioná-los de forma que não tombem durante o transporte;

- Para RT-PCR (Reverse-Transcription Polymerase Chain Reaction) as amostras deverão ser armazenadas em freezer -70°C;

- Conduzir ao LACEN-PB o mais rápido possível (**recomendamos não ultrapassar 24 horas**);

- As amostras devem permanecer refrigeradas (2°C a 8°C) até o envio ao LACEN;

- Fazer o cadastro no GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial);

- Preencher corretamente a ficha de notificação com dados completos e encaminhar uma (01) cópia ao LACEN junto com as amostras dentro de um envelope;

- Vedar bem o envelope, protegê-lo com um saco plástico e fixá-lo na tampa da caixa de transporte;

- Identificar com destinatário e remetente (nome, telefone e endereço do responsável);

- Em caso de dúvidas, entrar em contato com o Setor de Virologia/ Imunologia através do telefone (83) 3218-5922 ou pelo E-mail: dalane.lacன்ப@gmail.com.

3) FLUXO DA AMOSTRA

Mediante cenário atual do agravo no Estado, observamos a necessidade de intensificar as coletas para isolamento viral durante o primeiro trimestre do ano vigente, afim de identificar qual sorotipo esta circulando. Desta forma, é importante divulgar o correto período de coleta, já trabalhado na nota, organizar um fluxo para envio dessas amostras ao LACEN/PB através do município de residência do usuário ou quando possível por transporte da Gerencia Regional de Saúde

Elaboração: **DALANE LOUDAL FLORENTINO TEIXEIRA**

Setor de Virologia/Imunologia do LACEN PB

TALITA TAVARES ALVES DE ALMEIDA

Gerencia Executiva de Vigilância em Saúde/SES